



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF

1 Aos sete dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, ocorreu, na sala de Reuniões da
2 Reitoria, às 14 horas e 07 minutos, a ducentésima décima primeira Reunião Ordinária do
3 Colegiado Acadêmico da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF,
4 com as presenças dos seguintes Membros: Prof. Luis Cesar Passoni – Reitor, que presidiu a
5 reunião; Prof.^a Teresa de Jesus Peixoto Faria – Vice-Reitora; Prof.^a Rosana Rodrigues – Pró-
6 Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Carlos Gatts, representando a Prof.^a Marina
7 Satika Suzuki – Pró-Reitora de Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta – Pró-Reitor de
8 Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Carlos Eduardo B. de Souza – Chefe de Laboratório
9 – CCH; Prof.^a Daniela Barros de Oliveira – Chefe de Laboratório – CCTA; Prof. Manuel
10 Vazquez Vidal Júnior – Chefe de Laboratório – CCTA; Prof.^a Anna L. Okorokova Façanha –
11 Chefe de Laboratório – CBB; Prof. Fernando Saboya Albuquerque Júnior – Chefe de
12 Laboratório – CCT; Prof.^a Denise Terra, representando Prof.^a Eliana Crispim F. Luquetti –
13 Chefe de Laboratório – CCH; Prof. Cláudio Roberto Marciano – Rep. Docentes – CCTA; Prof.
14 Aldo Durand Farfan – Rep. Docentes – CCT; Prof. Leonardo Rogério Miguel – Rep. Docentes
15 – CCH; Prof.^a Ana Paula M. Di Benedetto – Rep. Docentes – CBB; Prof. Carlos Henrique
16 Medeiros de Souza – Rep. Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Paulo Maia,
17 representando Prof. Victor Martins Quintana Flores – Rep. Câmara de Graduação; Sr. Diego
18 Sá Leal de Oliveira – Rep. Discentes da Pós-Graduação. Compareceram como convidados:
19 Prof. Raul Ernesto Lopez Palacio – Chefe de Gabinete; Sr. Ricardo Pohlmann – Rep.
20 AgiUENF; Sr.^a Célia da Silva Caetano – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: 1-
21 Informes; 2- Aprovação de Convênio – Proc. E-26/050.890/2011 - UENFxCAPES; 3-
22 Afastamentos do país: 3.1- Prof. Gerson Tavares do Carmo; 3.2- Prof.^a Odile Elise Augusta
23 Reginensi; 3.3- Prof. Antônio Abel Gonzáles Carrasquilla; 3.4- Prof. Edmilson José Maria; 3.5-
24 Prof. Roberto Weider de Assis Franco; 3.6- Prof. Carlos Eduardo de Rezende; 3.7- Prof.
25 Eliemar Campostrini; 3.8- Prof. Antônio Teixeira do Amaral Júnior; 4- Proc: E-26/009/499/2016
26 – Alteração do meio de Comunicação Formal em Concurso da UENF – Parecer ASJUR/UENF
27 179/2016 e Anexo 1 (modelo de Edital); 5- CIs CCT de Resultados das Eleições para
28 Coordenadores – (2016/2018): 5.1- 121/16- Curso de Graduação de Engenharia de Produção;
29 5.2- 122/16- Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção; 5.3- 123/16- Curso
30 de Bacharelado em Ciência da Computação; 5.4- 124/16- Programa de Pós-Graduação em
31 Engenharia Civil; 6- Modificações Normas de Concurso Professores – Parecer da Comissão
32 do COLAC. O Prof. Passoni deu início à reunião e pediu autorização para incluir mais dois
33 itens na pauta – o afastamento do país do Prof. Jorge Hernandez e o Encerramento do
34 Semestre com 75% da carga horária, o que foi autorizado por todos os presentes. Analisando
35 o quadro de detalhamento orçamentário para 2017 que foi enviado à SEPLAG, e que também
36 já foi enviada à ALERJ, porém ainda não entrou em pauta, o Prof. Passoni explicou cada
37 rubrica, informando sobre cada uma delas: Pessoal e Encargos – R\$ 125.000.000,00, e



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

38 tivemos como proposta R\$ 11.600.000,00 – Custeio e Manutenção – teve um aumento na
39 previsão de R\$ 20.000.000,00 para R\$ 24.000.000,00. Acrescentou que, se for encerrado o
40 contrato da segurança, dá para fazer uma nova licitação. Em Pessoal, opinou que será mais
41 tranquilo em 2017. Passou para outro informe, que é o ADT III (FAPERJ), que a **Prof.^a**
42 **Rosana** explicou ser um edital específico para entidades estaduais – custeio e/ou capital –
43 serviço de 3ª pessoa física ou jurídica, e podem ser enviadas quantas propostas queiram. O
44 procedimento é o preenchimento na PROPPG, porque a UENF tem um cadastro no
45 SISFAPERJ, o Coordenador pode marcar uma hora para ir preencher, é muito rápido, é só
46 chegar com a documentação, o último dia é 17/11/2016. As informações estão no site da
47 FAPERJ, e também já disponibilizadas na página da ASCOM. Não tem previsão nem limite de
48 orçamento, nem cronograma, são dois editais que estão abertos. A **Prof.^a Rosana** informou
49 também, que na FAPERJ tem a veiculação de muitas notícias dos destinos do CNPq e
50 FINEP. Informou que no final do mês estará participando do Fórum de Pró-Reitores de
51 Pesquisa e Pós-Graduação, e que será enviado ao Ministro de Ciência e Tecnologia, um
52 ofício com reação a essas medidas. O **Prof. Passoni** passou para o próximo ponto de pauta –
53 aprovação do Termo Aditivo de Convênio UENFxCAPES, que o **Sr. Ricardo Pohlmann**
54 explicou ser a regularização do Convênio assinado pela Administração anterior e que agora
55 está em aprovação o Termo Aditivo de prazo, é o 2º Termo Aditivo – fase de prestação de
56 contas – **Aprovado por unanimidade**. O **Prof. Passoni** colocou em apreciação os oito
57 afastamentos do país que estavam na pauta, que foram **aprovados por unanimidade**, e
58 pediu autorização para incluir o afastamento do Prof. Jorge Hernandez, para Buenos Aires, no
59 período de 12 a 17/11/2018, já aprovado “*ad referendum*” no CONCEN do CBB. Ressaltou a
60 necessidade de estar publicado, porque se não estiver publicado, a CAPES não libera o
61 recurso. O **Prof. Carlos Henrique** esclareceu que o Professor já tem ciência que não vai com
62 a verba da UENF, mesmo assim o **Prof. Passoni** sugeriu que constasse a fonte do recurso
63 da viagem, senão teria que ir para o CONSUNI, para mudar as regras. **Aprovado por**
64 **unanimidade**. O **Prof. Passoni** analisou em conjunto os pontos 04 e 06 da pauta, por serem
65 assuntos correlatos. Os Centros CBB, CCTA e a GRH todos envolvidos nessa questão, já
66 com o parecer da ASJUR, e chegou-se ao consenso que a comunicação formal para o
67 candidato aprovado em concurso da UENF, deverá ser via telegrama e e-mail, com aviso de
68 recebimento. Seguiu-se um debate sobre o parecer da Comissão do COLAC acerca das
69 modificações nas regras de concurso propostas pelo CBB, com a apresentação das
70 sugestões pelo **Prof. Cláudio Marciano**. A **Prof.^a Ana Paula** sugeriu que a documentação
71 possa ser enviada pelo Correio, ao que o **Prof. Cláudio Marciano** acrescentou que somente
72 os documentos pessoais, as obras impressas, somente as que não puderem ser acessadas
73 on-line. O **Prof. Carlos Henrique** lembrou que a Lei do Concurso é o Edital, e que seria
74 necessário fazer uma varredura, verificando as regulamentações que estejam em vigor e não
75 sejam conflitantes com o edital. O **Prof. Marciano** ressaltou que os documentos devem ser
76 originais e cópias – Resolução 03/2001, devendo ser feita uma Portaria que regulamente as
77 proximidades dos candidatos com a banca (parentesco e/ou parceria científica, com 5 anos
78 de limite). Foi levantada também a questão de relação comercial, sociedade em empresas, e



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

79 a ligação possível dessas pessoas (candidatos e membros componentes da banca) em
80 concursos, e defesas de tese. O **Prof. Carlos Henrique** informou que existe um parecer do
81 STF para não se cobrar nenhuma documentação de candidato, somente no momento da
82 posse. Foi discutido o assunto, e achou-se que deveria ser apresentado somente o que for
83 pontuado, como titulação. O **Prof. Fernando Saboya** ressaltou que tentaram diminuir ao
84 máximo a exigência de documentação, buscando o bom senso e o equilíbrio, ao que o **Prof.**
85 **Marciano** acrescentou que não devemos ser muito severos, se a documentação for
86 desconsiderada, não desclassificar o candidato. Foi lembrada que existe a exigência da
87 gravação da prova didática, mas que não é definido de quem é a responsabilidade. E falou-se
88 no último ponto levantado pelo CCTA, que foi a codificação da prova por número e não por
89 nome. Foram lembrados mais quatro tópicos que não tinham sido abordados, e que a
90 Resolução precisa ser atualizada, antes do PCV, por não estar condizente com o Plano de
91 Cargos atual. O **Prof. Carlos Eduardo** lembrou dos requisitos mínimos exigidos pela Portaria
92 da UENF, que nem todos os Centros seguem, mas que o CCTA estava seguindo. No CBB
93 tem isso, nota mínima. No CCH, candidato de maior nota, está sendo uma questão por
94 Centro, por tabela de pontuação. Resolveu-se que deve ser feita uma nova Resolução para
95 resolver essas diferenças. Não prevê entrega, de 2009. O **Prof. Carlos Henrique** falou do
96 peso mínimo, do TCE, do Edital, na Resolução, no Edital deve ter a reserva de vagas. O **Prof.**
97 **Passoni** informou que, conforme o parecer jurídico, a comunicação formal poderá ser por e-
98 mail, desde que conste no Edital, e a responsabilidade de manter os dados atualizados junto
99 à universidade, será do candidato. O **Prof. Carlos Henrique** opinou que deveria ser e/ou, se
100 o candidato não receber o e-mail, então deverá ser enviado o telegrama, e ratificou a
101 necessidade de atualização da Resolução 003/2001. Seguiu-se a votação do primeiro ponto –
102 resumos em eventos – enxugar a documentação obrigatória – **aprovado por unanimidade**;
103 segundo ponto – conflito de interesses – relação comercial, acadêmica e publicação de
104 projetos de pesquisa – aprovado em cinco anos até a inscrição no certame, para garantir a
105 lisura do processo; terceiro ponto – exigência de autenticação, quando não seja possível a
106 certificação, pois na posse eles vão apresentar os originais. Esse ponto gerou mais
107 discussões e diversas sugestões: autenticação somente em documentos pessoais e títulos –
108 se forem entregues pessoalmente, quem receber autentica, confrontando com os originais
109 apresentados; se forem enviados pelo Correio, já deverão seguir autenticados. A **Prof.^a**
110 **Rosana** levantou a hipótese de se tiver somente um candidato, faz-se todo o concurso, no
111 final se ele tiver um documento falso haverá uma grande perda de todos os tipos. O **Prof.**
112 **Carlos Henrique** lembrou que, mesmo se o diploma for falso, vai ser autenticado, e opinou na
113 questão de ser somente 5 anos de publicação antes da inscrição, pois o candidato pode ter
114 produzido muito e não produzir mais, acha que deve ser considerado o período de cinco
115 últimos anos de publicação do candidato. O **Prof. Manuel Vazquez** disse que deveria ser
116 exigido o currículo original, facultar à banca. Ao final do debate, ficou decidido que dever
117 constar no edital que, somente o que não pode ser comprovado on-line, o candidato autentica
118 ou traz os originais para serem conferidos. Foram definidos alguns pontos: - Documentos fora
119 da ordem do edital, serão desconsiderados; - gravação da prova didática, será de



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

120 responsabilidade do presidente da banca; - apresentação de comprovação do currículo no ato
121 de inscrição e ainda posteriormente (parecer ASJUR); - comunicação formal ao candidato
122 deverá ser por correio eletrônico, publicação do D.O.E.R.J. e no sítio da UENF; - produção
123 acadêmica do candidato nos últimos 5 (cinco) anos, ao que o **Prof. Carlos Henrique** lembrou
124 que conta os últimos 3 (três) anos (graduação) e 4 (quatro) anos (pós-graduação), o que trará
125 o risco de trazer um professor que está parado. O **Prof. Fernando Saboya** se manifestou
126 contra esse posicionamento, na sua opinião, deve ser avaliada a potencialidade, cada um tem
127 a sua história, e pode estar parado, sem produção por motivos alheios à sua vontade. E
128 assim, poderíamos estar fechando portas. A **Prof.ª Daniela** se posicionou a favor de que seja
129 avaliado, porque não tem uma legislação para professor associado, outra para titular, não tem
130 mérito o tempo que ele ficou na graduação, no mestrado, no doutorado. O **Prof. Passoni**
131 questionou então, se devem ser as últimas produções, o conjunto da obra, a **Prof.ª Teresa**
132 opinou que os professores aqui da universidade não são apenas formadores de graduação e
133 pós-graduação, são todos doutores e fazem pesquisa, ensino e extensão. Então, o currículo
134 tem que ter peso sim, especialmente os últimos 5 anos de pesquisa pelo CNPq. O **Prof.**
135 **Manuel** considerou como uma forma de desmotivação, pois acha que seja restringir demais
136 num momento errado. O **Prof. Carlos Gatts** opinou que se for atentar para cada detalhe, vai
137 entrar numa discussão sem fim. Temos que pensar numa regra geral, que vai ter suas
138 particularidades. O **Prof. Saboya** opinou, mais uma vez, que pode-se não ser estável a vida
139 de publicação científica, por motivos alheios à vontade do cientista, ao que o **Prof. Carlos**
140 **Eduardo** questionou se produtividade seria só publicar, se as horas/aula não serviriam
141 também como parâmetro de produtividade, pois está se precisando de gente para ajudar, que
142 seja capaz de arregaçar as mangas e trabalhar, valorizar quem esteja com gás, com ânimo. A
143 **Prof.ª Teresa** opinou também a favor de que projetos e participação na administração sejam
144 considerados, e não somente as publicações. A **Prof.ª Rosana** considerou muito feliz o
145 debate que foi gerado, e informou que têm colegas que não atualizam o seu lattes há 2 anos!
146 O que traz uma reflexão sobre quem somos, o que queremos, que perfil de pesquisador que
147 temos, esse talvez seja o item que mereça maior discussão. O **Prof. Marciano** ressaltou
148 ainda ter que ser levado em conta as pontuações dos Centros. O **Prof. Passoni** resumiu
149 então, que deverá ser a produção mais recente, isso é, dos últimos cinco anos, e ainda ter
150 uma tabela com as pontuações, ou seja, a proposta é a avaliação de toda produção, e
151 perguntou como será feita a restrição. O **Prof. Gatts** sugeriu que fosse o perfil do candidato
152 pelo laboratório, em cada concurso, **Prof. Marciano** lembrou que na Resolução 003/2001
153 consta que cada laboratório tem o perfil do seu candidato, mas ela vai ser modificada. O **Prof.**
154 **Passoni** informou que esse assunto não iria ser deliberado, que seria deixado para ser
155 discutido nas Câmaras de Graduação e de Pós-Graduação, e passou ponto de pauta que
156 trata do encerramento do Semestre com 75% da Carga Horária. A **Prof.ª Rosana** informou
157 que na CPPG foi rejeitada, por unanimidade, e que o mesmo aconteceu na Graduação, e o
158 **Prof. Gatts** opinou que se fechar agora, vai ser muito difícil de reabrir. O **Prof. Passoni** deu o
159 informe sobre o fechamento das portarias às 19 h, e que ficou definido no COLEX que cada
160 Centro seria responsável pela sua portaria e pela entrega das chaves das salas para as aulas



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

161 dos cursos noturnos. Informou, ainda, que já saiu o Decreto de Encerramento do Exercício
162 Financeiro e que a partir de agora, toda despesa vira Restos a Pagar, não podendo mais ser
163 emitido empenho. O **Prof. Carlos Henrique** comentou sobre o abandono que se encontra a
164 universidade no final de semana, que passou aqui e deu uma volta no campus, e disse estar
165 tudo muito vazio, parecendo abandonado, o que considerou muito triste. O **Prof. Olney**
166 aproveitou o comentário e convidou para quem puder, que se fizesse o mesmo, desse uma
167 volta aqui no fim de semana, para não parecer abandonado, cuidar até para que se tiver algo
168 suspeito, tomar providências. O **Prof. Raul** informou que nem a Guarda Municipal nem a
169 Polícia Militar querem ficar aqui na guarita, só se houver uma ordem superior. Informou
170 também que está se cogitando a possibilidade da Guarda Municipal Ambiental ser instalada
171 aqui dentro, por causa da presença significativa de animais, e do Hospital Veterinário. O **Prof.**
172 **Passoni** concluiu dizendo que o que a Polícia Militar está fazendo pela universidade no
173 momento é o melhor que pode ser feito, pois não tem como ser disponibilizado um efetivo
174 para assumir aqui, somente com ordem superior, e nada mais havendo a tratar, agradeceu a
175 presença de todos e encerrou a reunião às 16 horas e 26 minutos.

Prof. Luis Cesar Passoni
Reitor

Célia da Silva Caetano
Secretária *ad hoc*